

## **ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO**

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, reuniram-se os senhores vereadores, exceto os vereadores Dalton Martini e Professor Wollgran, para a realização da quarta sessão extraordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão extraordinária anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número nove, barra, dois mil e quinze, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação do projeto; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência, recebendo os votos contrários dos vereadores Cláudio Santos, Fernando Assunção, e Hedvaldo Costa. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número dez, barra, dois mil e quinze, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação do projeto; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; o parecer verbal da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Júlio Dias. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número cento e sete, barra, dois mil e quinze, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação do projeto; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Fernando Assunção, e Hedvaldo Costa, que requereu a inclusão de uma emenda supressiva ao projeto. Após o Senhor Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos para consultar a assessoria jurídica da Casa a respeito da legalidade da emenda sugerida. Reaberto os trabalhos, o Senhor Presidente informou que não seria possível a inclusão da emenda supressiva, em razão de se tratar de matéria orçamentária de competência do Poder Executivo. Ainda em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Cláudio Santos e Júlio Dias. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência, com a abstenção de voto do vereador Cláudio Santos. Logo a seguir foi apresentado o Projeto de

Lei número cento e oito, barra, dois mil e quinze, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação do projeto; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número cento e nove, barra, dois mil e quinze, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação do projeto; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Cláudio Santos, Carlão Coca-Cola, Hedvaldo Costa, Mauro Garcia, Júlio Dias, Ticola, e Fernando Assunção. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência, recebendo os votos contrários dos vereadores Cláudio Santos, Hedvaldo Costa, Carlão Coca-Cola, Fernando Assunção, e Ademir Bortoli. Logo a seguir foi apresentado o Projeto de Lei número cento e dez, barra, dois mil e quinze, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação do projeto; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Após foi apresentado o Projeto de Lei número cento e onze, barra, dois mil e quinze, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação do projeto; e o parecer verbal da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Logo após, levantando questão de ordem, o vereador Francisco Specian Júnior requereu a dispensa de interstício regimental aos Projetos de Lei número cento e trinta e nove, e cento e quarenta, barra, dois mil e quinze, de autoria da Mesa Diretora. Em discussão o requerimento verbal do vereador Francisco Specian Júnior, nada havendo, em votação, o requerimento foi aprovado. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número cento e trinta e nove, barra, dois mil e quinze, de autoria da Mesa Diretora. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação do projeto; o

parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Hedvaldo Costa, Fernando Assunção, Cláudio Santos, e Júlio Dias. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, recebendo os votos contrários dos vereadores Hedvaldo Costa, Cláudio Santos, e Fernando Assunção. Logo a seguir foi apresentado o Projeto de Lei número cento e quarenta, barra, dois mil e quinze, de autoria da Mesa Diretora. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação do projeto; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Registra-se que os pronunciamentos na Sessão encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio. Nada mais havendo, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Secretário.